

REFERÊNCIAS CULTURAIS EM TEXTOS ACADÊMICOS: O POSICIONAMENTO DO TRADUTOR

Monique Pfau (UFSC – doutoranda)

Neste trabalho, denominamos “referências culturais” palavras, fragmentos de frases ou frases inteiras que trazem significados compartilhados por uma determinada cultura e que não necessariamente são compartilhados por outra, podendo assim causar dificuldades para o tradutor ao executar sua tarefa. Em uma análise teórica, trazemos algumas denominações propostas por Nord (1991), Asensio (2000) e Nadal (2009) com o objetivo de refletir sobre outros termos além de “referências culturais” utilizados entre teóricos para situações semelhantes no contexto tradutório. A partir disso, pretendemos discutir as estratégias tradutórias de referências culturais de artigos acadêmicos da área das Ciências Humanas Brasileiras. Os textos analisados são publicações bilíngues em português e em inglês em acesso aberto e, através deles é possível perceber que os textos-fonte em português estão embrenhados com termos e fragmentos próprios compartilhados pela comunidade (acadêmica) brasileira que trazem significados próprios para o público-alvo da sua respectiva cultura. O estudo pretende fazer uma análise crítica à prática tradutória considerando as exigências e possibilidades da natureza do gênero textual artigo científico. A análise nos leva a concluir que a competência tradutória em textos cuja tipologia é informativa tende a atingir o seu propósito comunicativo quando o tradutor interfere no texto explicitando especificidades da cultura brasileira para um público leitor não brasileiro.

Palavras-chave: referências culturais; artigo Acadêmico; visibilidade.